



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo Relato de Experiência Relato de Caso

MONITORAMENTO CLIMÁTICO E SUA INFLUÊNCIA NA AMBIÊNCIA DO CAMPUS I DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO- UPF

AUTOR PRINCIPAL: Júlia Brum Campestrini

CO-AUTORES: Andressa Dunke Noviski, Ana Paula Schuster, Estevan Bacco, Evanisa Fátima Reginato Quevedo Melo, Ricardo Henrique Reginato Quevedo Melo

ORIENTADOR: Evanisa Fátima Reginato Quevedo Melo

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo, Faculdade de Engenharia e Arquitetura

INTRODUÇÃO

A sobrevivência da sociedade sempre dependeu da manutenção do equilíbrio entre as variáveis de população, recursos naturais e meio ambiente (ROGERS, 2001). O descuido desses princípios trouxe consequências ao desenvolvimento das cidades. Nos espaços urbanizados, as áreas verdes urbanas melhoram a qualidade de vida das pessoas e proporcionam o equilíbrio necessário entre o espaço modificado e o ambiente natural (BERMUDEZ; FERNANDES, 2017). Dentre os trabalhos realizados pelo projeto Preservação e sustentabilidade arborea e o Lapeaa, está o levantamento climático dentro da Universidade de Passo Fundo (MELO et al., 2017; 2019). O estudo tem como objetivo levantar dados climáticos a fim de captar as variáveis bioclimáticas em pontos de sequência aleatorizada definidos pela extensão do mapa no Campus I, realizando o estudo do procedimento no turno da manhã e de tarde. O monitoramento climático permite a realização de um banco de dados, proporcionando uma ferramenta de planejamento para a melhoria da ambiência da própria Universidade.

DESENVOLVIMENTO:



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019

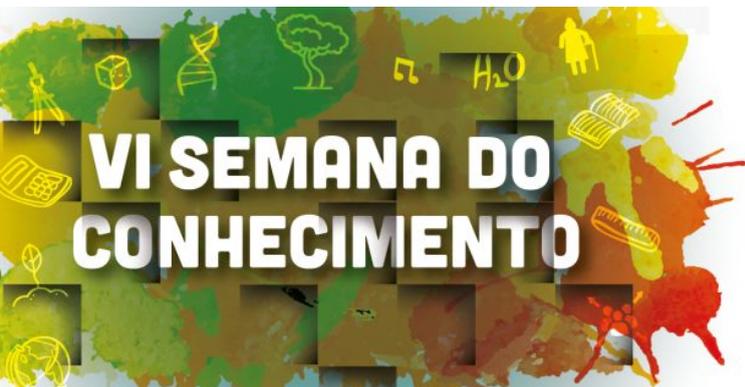


Percebe-se que com o passar dos anos as mudanças climáticas, em consequência do aquecimento global, estão cada vez mais visíveis trazendo catástrofes ambientais e influências térmicas no meio urbano. Pode-se ressaltar que a maioria dos impactos nas cidades está associada à falta de planejamento adequado. Sendo assim, os problemas ambientais são visíveis e complexos, exigindo sempre adaptações, ou seja, novos métodos de análise para discutir a questão (MELO et al., 2018).

Diante dessa preocupação em relação ao clima, as análises do mesmo vem sendo um fator muito importante para que haja uma melhor compreensão da rapidez em que está ocorrendo essas mudanças e como elas influenciam no ambiente urbano e no dia a dia dos cidadãos. Essas transformações são causadas pela retirada da vegetação original, pelo aumento da circulação de veículos e pessoas, pela impermeabilização do solo, pelas mudanças no relevo, por meio de aterros, canalizações de rios e córregos, concentração de edificação, verticalização urbana, instalação de equipamentos urbanos (parques, praças, edifícios, áreas industriais, residenciais etc.), além do lançamento de partículas e gases poluentes na atmosfera (AMORIM, 2010). Percebe-se então que a cidade acaba gerando um próprio clima, resultante de fatores que interferem sobre o limite urbano, agindo de forma a alterar o clima local, com isso o presente estudo consiste no monitoramento climático da Universidade de Passo Fundo, um dos elementos estruturador da cidade de Passo Fundo, no qual seu meio físico se agrega a um espaço rico em arborização, fazendo com que tenha uma característica estética diferenciada e proporcionando aos usuários benefícios sociais, psicológicos e ambientais. O ambiente é considerado uma ferramenta facilitadora, visto que torna o local mais receptivo e propício ao convívio, ou seja, além de um local de estudo, a universidade é considerada um parque urbano, pois propicia a seus usuários um espaço de recreação e lazer (MELO et al., 2017; MELO et al., 2019).

Neste caso, para ter um bom conhecimento da dinâmica climática do Campus I, foi necessário ter um banco de dados das variáveis climáticas, nas quais envolveram a análise de presença de sombreamento, medição de umidade, ruído, luminosidade, velocidade do vento e da temperatura, realizando-as através do medidor ambiental multifunções. O levantamento foi realizado por meio da coleta de dados de quarenta e oito (48) pontos com sequência dividida aleatoriamente pela extensão da Universidade, para o funcionamento correto da medição o procedimento repetiu-se tanto de manhã como a tarde, necessitando de um dia inteiro, que ocorreu no mês de novembro de 2018. Através dos dados recolhidos, foram realizados mapas para estudo teórico, os quais demonstraram zonas de ilhas de calor dentro do campus I, corroborando com estudo de Melo et al. (2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



As variáveis climáticas ocorridas dentro do campus da Universidade de Passo Fundo foram analisadas, a fim de ter uma maior compreensão das mudanças com o passar do tempo. Verificando fatores que interagem diretamente no clima e desta forma estudando as ações para futuras melhorias na ambiência do campus.

REFERÊNCIAS

AMORIM, M.C.C.T. **Climatologia e gestão do espaço urbano**, São Paulo, dez 2010.

BERMUDEZ, D.Y.M.; FERNANDES, N.E.N. Construindo cidades para pessoas e a importância das áreas verdes: **Estudo de caso da planta urbana de Santana do Livramento**, Bagé, 2017.

MELO, E.F.R.Q.; MELO, R.H.R.Q.; MELO, R.H.R.Q. Eventos climatológicos extremos na bacia do rio Inhandava e a gestão urbana. **FÓRUM AMBIENTAL DA ALTA PAULISTA**, v. 14, 2018.

MELO, R.H.R.Q.; et al. Recognizing sustainability in a University campus through a green trail. **Proceedings 2nd World Symposium on Sustainability Science and Reserach**. Curitiba: PUCPR, 2019.

ROGERS, R.G. A cultura das cidades. *In*: ROGERS, R.G. **Cidades para um pequeno planeta**. Barcelona: Gustavo Gill, 2001.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS